

Confiança da indústria potiguar cresce pelo segundo mês seguido

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança Empresarial Industrial (ICEI) subiu 2,3 pontos em agosto de 2023, passando de 53,3 para 55,6 pontos, indicando que os empresários potiguares estão mais confiantes do que em julho. Este resultado positivo, coloca a confiança da indústria potiguar no maior patamar desde outubro de 2022, quando o indicador alcançou 61,0 pontos. Na comparação com agosto de 2022, o ICEI decresceu 1,1 ponto (56,7 pontos), mas está 1,2 ponto acima de sua média histórica (hoje em 54,4 pontos). A análise dos componentes do ICEI mostra que o índice melhorou por conta tanto das condições correntes de negócios, menos negativas, como das perspectivas para os próximos seis meses, mais otimistas. A pesquisa mostra também que os empresários das Indústrias Extrativa e de Transformação aumentaram o nível de confiança, enquanto os da Indústria da Construção manifestaram moderação relativamente ao se mostraram menos confiantes do que no levantamento anterior. No que diz respeito ao porte das empresas pesquisados, observa-se que as empresas de pequeno porte mostraram-se neutras, ou seja, não apontam confiança e nem falta de confiança; enquanto as médias e grandes estão mais confiantes do que no levantamento anterior.

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 10/08 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, aumento no nível de confiança. O indicador nacional registrou alta de 2,1 pontos, passando de 51,1 para 53,2 pontos, e ficou abaixo do indicador potiguar (55,6 pontos). Com esse resultado positivo, o ICEI do conjunto do país, situa-se no maior patamar desde outubro de 2022 (60,2 pontos), contudo, está 0,9 ponto abaixo da sua média histórica (atualmente em 54,1 pontos). No que diz respeito ao ICEI do Nordeste, o indicador atingiu 57,1 pontos - ante 54,8 pontos do levantamento anterior -, mostrando que os empresários estão mais confiantes. Na comparação com agosto de 2022, porém, o indicador regional assinalou queda de 4,4 pontos (61,5 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

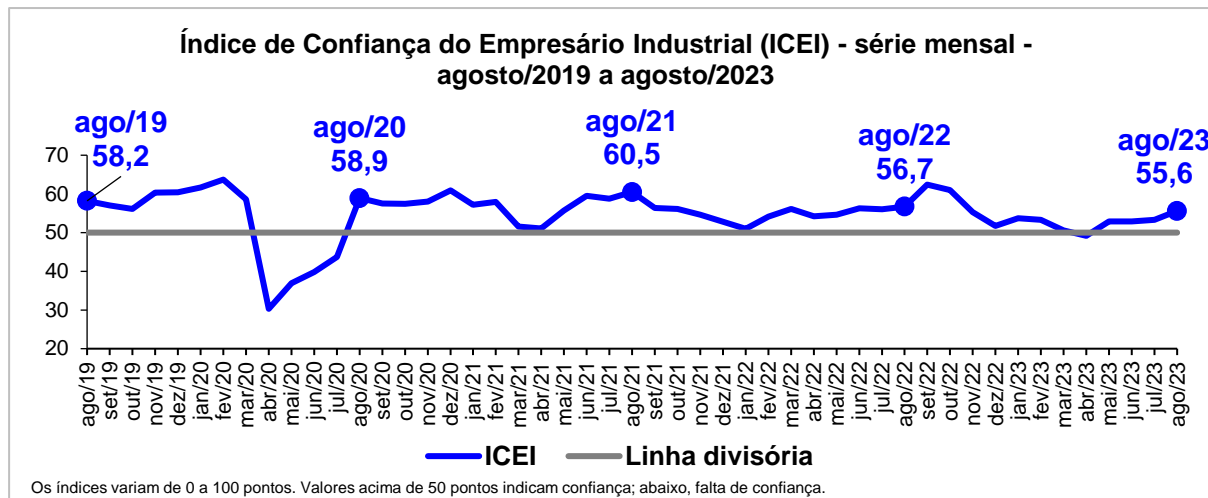
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/0b/8a/0b8af201-6dd5-4b1d-950e-9d04ce7d2ffc/indicedeconfiancadoempresarioindustrial_agosto2023.pdf

Análise dos Resultados

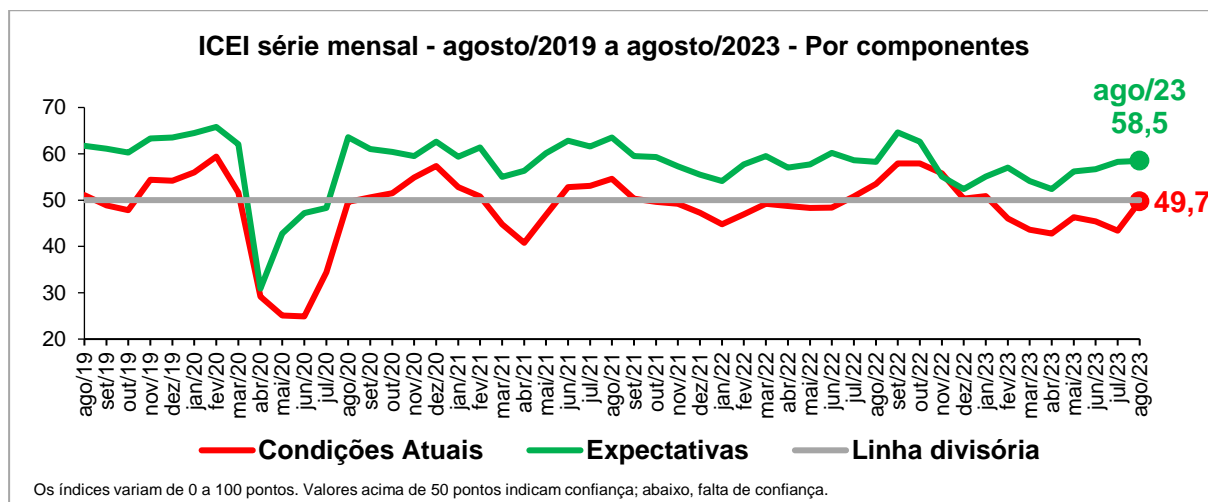
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 9 do mês, aumentou 2,3 pontos em agosto de 2023, passando de 53,3 para 55,6 pontos, revelando que os empresários estão mais confiantes do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Com este resultado, o ICEI encontra-se 1,2 ponto acima da sua média histórica (hoje em 54,4 pontos) e alcança o maior patamar desde outubro de 2022, quando o indicador atingiu 61,0 pontos. Mas na comparação com agosto de 2022, o ICEI decresceu 1,1 ponto (56,7 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 25, Número 8, agosto de 2023



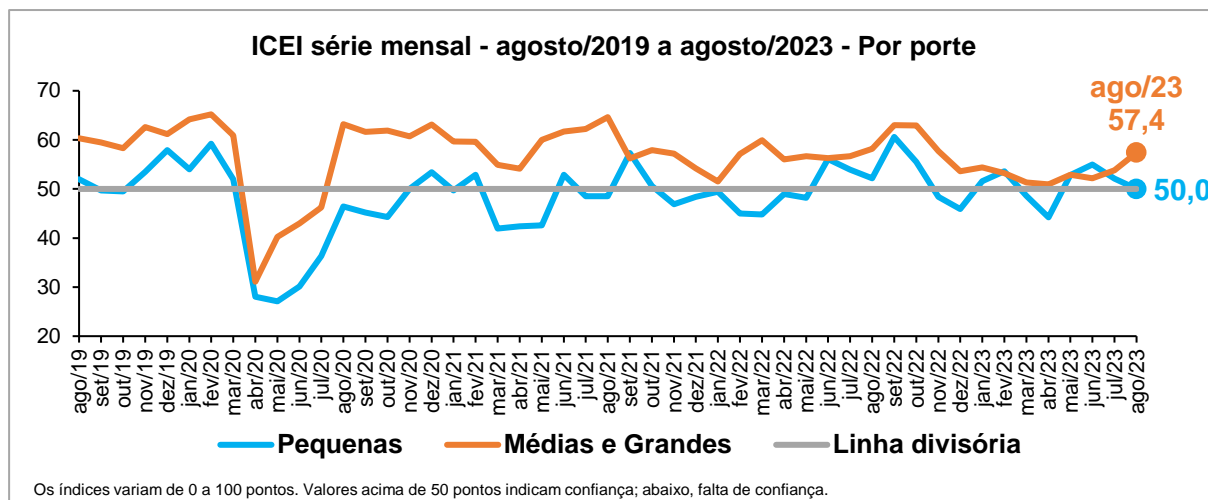
Ambos os componentes do ICEI, os índices de Condições Atuais e de Expectativas, apresentaram aumento em agosto de 2023. O Índice de Condições Atuais, que reflete a percepção dos empresários industriais sobre a situação presente dos negócios, aumentou 6,3 pontos, subindo de 43,4 para 49,7 pontos, mas permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, indicando que ainda há uma percepção de piora por parte dos empresários, embora menos intensa do que no mês de julho. O Índice de Expectativas, por sua vez, teve um acréscimo de 0,2 pontos, indo de 58,3 para 58,5 pontos, indicando um maior otimismo por parte dos empresários em relação aos próximos seis meses. Comparado com agosto de 2022, o Índice de Condições Atuais diminuiu 3,8 pontos, enquanto o Índice de Expectativas aumentou 0,2 ponto (53,5 e 58,3 pontos, respectivamente).



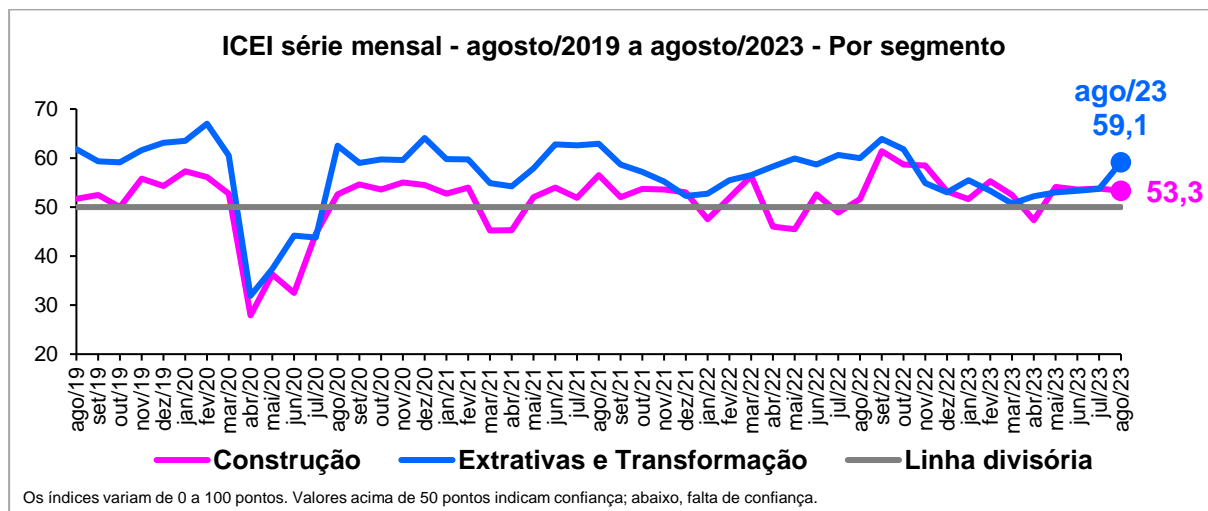
Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI registrou tendência contrária em agosto de 2023. O ICEI das empresas de pequeno porte caiu 2,1 pontos, passando de 52,1 para 50,0 pontos, apontando que os empresários encontravam-se neutros, ou seja, não demonstram confiança e nem falta de confiança. Por outro lado, nas empresas de médio e grande porte, ocorreu um aumento notável de 3,6 pontos, passando de 53,8 para 57,4 pontos, indicando empresários mais confiantes do que no levantamento anterior. Na comparação com agosto de 2022, o índice das pequenas diminuiu 2,2 pontos, enquanto o das médias e grandes declinou 0,8 pontos (52,2 e 58,2 pontos, respectivamente).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 25, Número 8, agosto de 2023



Por fim, ao analisar os resultados do ICEI por setor de atividade, observa-se um comportamento diferenciado entre os dois segmentos avaliados em agosto de 2023. O ICEI da Indústria da Construção caiu 0,5 ponto, indo de 53,8 para 53,3 pontos. Enquanto isso, o ICEI das Indústrias Extrativa e de Transformação subiu 5,4 pontos, passando de 53,7 para 59,1 pontos. Contudo, os indicadores dos dois setores continuam acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários seguem confiantes, embora em intensidade diferente. Comparando-se com agosto de 2022, o índice da Indústria da construção teve um aumento de 1,7 pontos, enquanto o das Indústrias Extrativa e de Transformação recuou 0,9 ponto (51,6 e 60,0 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 25, Número 8, agosto de 2023

	agosto/2022	julho/2023	agosto/2023
ICEI	56,7	53,3	55,6
Pequenas	52,2	52,1	50,0
Médias e Grandes	58,2	53,8	57,4
Construção	51,6	53,8	53,3
Extrativas e Transformação	60,0	53,7	59,1
Condições atuais¹ com relação a:	53,5	43,4	49,7
Economia Brasileira	55,5	43,3	49,5
Estado	49,9	40,0	41,8
Empresa	52,5	43,5	49,8
Expectativas² com relação a:	58,3	58,3	58,5
Economia Brasileira	56,9	56,5	55,3
Estado	51,3	51,0	48,3
Empresa	59,0	59,2	60,0

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 32 empresas, sendo 11 pequenas e 21 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 9 de agosto 2023.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, inclusas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 25, Número 8, agosto de 2023. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo e João Lucas Dias de Souza - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br; joaolucas@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br